

## APRESENTAÇÃO

### Olá, Estudante!

Como você está? Esperamos que você esteja bem! Lembre-se que, mesmo diante dos impactos da COVID-19, preparamos mais um material, bem especial, para auxiliá-lo neste momento de distanciamento social e assim mantermos a rotina de seus estudos em casa.

Então, aceite as **“Pílulas de Aprendizagem”**, um material especialmente preparado para você! Tome em doses diárias, pois, sem dúvida, elas irão contribuir para seu fortalecimento, adquirindo e produzindo novos saberes.

Aqui você encontrará atividades elaboradas com base na seleção de conteúdos prioritários e indispensáveis para sua formação. Assim, serão aqui apresentados novos textos de apoio, relação de exercícios com gabaritos comentados, bem como dicas de videoaulas, sites, jogos, documentários, dentre outros recursos pedagógicos, visando, cada vez mais, à ampliação do seu conhecimento.

As **“Pílulas de Aprendizagem”** estão organizadas, nesta **primeira semana**, com os componentes curriculares: **Matemática, Geografia, Língua Portuguesa, Ciências, Arte, Inglês, Educação Física e História**. Vamos lá!?

Como neste ano estamos comemorando o **Aniversário de 120 anos de Anísio Teixeira**, você também conhecerá um pouco da grande contribuição que este baiano deu à educação brasileira. A cada semana apresentaremos um pouco de sua história de vida e legado educacional, evidenciando frases emblemáticas deste grande educador.

Anísio Spínola Teixeira (1900-1971) nasceu em Caetité, no sertão baiano, no dia 12 de julho de 1900. Estudou no colégio jesuíta São Luís Gonzaga em sua cidade natal, e em seguida, no colégio Antônio Vieira, em Salvador.

Que tal conhecer um pouco desse grande educador baiano, através de suas frases sobre Vida e Educação? Convido você a refletir um pouco com a seguinte **“Pílula Anisiana”**:

**“Educar é crescer. E crescer é viver. Educação é, assim, vida no sentido mais autêntico da palavra.”**  
**(ANÍSIO TEIXEIRA).**

Você curtiu conhecer um pouco da vida de Anísio Teixeira? Semana que vem, traremos outras curiosidades.

Agora, procure um espaço sossegado para realizar suas atividades. Embarque neste novo desafio e bons estudos!

<b>Modalidade/oferta:</b> Regular	<b>Semana:</b> I
<b>Componente Curricular:</b> História	
<b>Tema:</b> A formação e o funcionamento das monarquias europeias: a lógica da centralização política e os conflitos na Europa.	
<b>Objetivo(s):</b> Descrever os processos de formação e consolidação das monarquias e suas principais características com vistas à compreensão das razões da centralização política.	
<b>Autores:</b> Márcio Augusto Santos Dórea e Miriã Fonseca de Jesus	

## I. VAMOS AO MOMENTO DA LEITURA!

### TEXTO

#### Formação das monarquias nacionais ibéricas

A unificação política da Espanha, bem como a de Portugal, não está relacionada ao desenvolvimento do mercado e de uma classe burguesa, como na França e na Inglaterra. As monarquias nacionais espanhola e portuguesa surgiram da necessidade dos nobres se unirem para expulsar os muçulmanos da península ibérica durante a Guerra de Reconquista.

Com a decadência do Império Romano inicia-se as invasões bárbaras na península ibérica. No entanto, muitos desses bárbaros foram convertidos ao catolicismo. Contudo, a partir de 711 os muçulmanos invadiram a Ibéria e foram progressivamente tomando-a dos bárbaros. A partir de então começam a luta dos cristãos para recuperarem o território perdido. Tais lutas recrudescem no século XI em diante, quando do início das Cruzadas, contexto ao qual se insere a Guerra de Reconquista.

Da Guerra de Reconquista contra os mouros, surgem quatro reinos cristãos: Castela, Navarra, Aragão e Leão. Logo depois, Castela e Aragão anexam Leão e Navarra. Em 1469 os reis de Castela e Aragão se casam. Contudo, restava ainda Granada, um reino muçulmano na Ibéria. Em 1492, Castela e Aragão (casados) toma Granada, concluindo o processo de formação da monarquia nacional espanhola.

Note-se que a Guerra de Reconquista faz parte da política ofensiva europeia entre os séculos XI e XIII que tencionava reconquistar a península ibérica sob a máscara religiosa de guerra contra os muçulmanos.

A origem da burguesia lusitana está relacionada à atividade pesqueira e à produção agrícola destinada ao abastecimento de tropas reais. Mas foi sobretudo a transferência da rota de comércio italiana para o oceano atlântico no século XIV que beneficiou sobremaneira a economia (e a burguesia) lusitana, favorecendo a atividade mercantil.

Em 1383 iniciou-se em Portugal uma disputa pelo trono. Os nobres queriam entregar Portugal à Castela. Os burgueses não aceitavam, temendo uma regressão ao feudalismo. O acirramento da tensão levou à eclosão da Revolução de Avis, onde a burguesia passou a apoiar D. João, que acabou saindo vitorioso, instituindo o Estado Nacional português.

D. João adotou uma série de medidas que beneficiariam a classe burguesa, ampliando mercados e facilitando o comércio. Por conseguinte, a arrecadação de impostos aumentara significativamente. Foi essa aliança que permitiu a primazia portuguesa na expansão ultramarina.

Disponível em: <https://portaldoestudante.wordpress.com/2011/07/12/formacao-das-monarquias-nacionais-ibericas/#>. Acesso em: 27 ago. 2020.

## II. AGORA, VAMOS AO MOMENTO DA RETOMADA DAS ATIVIDADES?

### Explorando o texto!

01. (EMITEC/SEC/Bahia - 2020) Diferencie a formação das monarquias nacionais da Península Ibérica das outras monarquias europeias.

02. (EMITEC/SEC/Bahia - 2020) Caracterize a formação da monarquia nacional portuguesa.

### Vamos continuar praticando!

03. (Mackenzie-SP – 2007) A respeito do nascimento e da consolidação dos Estados Nacionais ibéricos, no limiar da Idade Moderna, são feitas as seguintes afirmações:

I. As lutas de Reconquista do território da península aos muçulmanos, que a haviam ocupado desde o século VIII, constituem um dos principais elementos do processo de formação desses Estados Nacionais.

II. A ascensão de D. João, mestre de Avis, ao trono português, em 1385, encontrou apoio nos grupos de comerciantes portugueses, numa época de florescimento das atividades comerciais no reino.

III. O ano de 1492, além de selar definitivamente a centralização política da futura Espanha após a vitória militar sobre o rei mouro de Granada, marca a descoberta da América por Colombo, que viajara a serviço dos Reis Católicos.

Assinale:

- a) se apenas I é correta.
- b) se apenas I e II são corretas.
- c) se apenas II e III são corretas.
- d) se apenas I e III são corretas.
- e) se I, II e III são corretas.

04. As razões do pioneirismo português na expansão marítima dos séculos XV e XVI foram:

- a) a invasão da península Ibérica pelos árabes e a conquista de Calicute pelos turcos.
- b) a assinatura do Tratado de Tordesilhas por Portugal e pelos demais países europeus.
- c) um Estado liberal centralizado, voltado para a acumulação de novos mercados consumidores.
- d) as guerras religiosas, a descentralização política do Estado e o fortalecimento dos laços servis.
- e) uma monarquia centralizada, interessada no comércio de especiarias.

Disponível em: <https://exercicios.brasilescola.uol.com.br/exercicios-historia/exercicios-sobre-monarquia-nacional-portuguesa.htm#resp-2>. Acesso em: 27 ago. 2020.

## III. ONDE POSSO ENCONTRAR O CONTEÚDO

• Livro didático de História adotado pela unidade escolar.

• Sugestão de vídeos sobre o conteúdo trabalhado:

**Monarquia Nacionais:** a formação dos Estados modernos. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=uwJb5wofAB4>. Acesso em: 28 ago. 2020.

**Monarquias nacionais:** França, Espanha e Portugal. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=D36gv0l1-Js>. Acesso em: 28 ago. 2020.

• Para saber mais acesse o link

**Formação das monarquias nacionais:** quando surgem os países. Disponível em: <https://www.guiaestudo.com.br/formacao-das-monarquias-nacionais>. Acesso em: 28 ago. 2020.

#### IV. GABARITO COMENTADO

##### GABARITO COMENTADO

**Questão 01.** A unificação política da Espanha, bem como a de Portugal, não está relacionada ao desenvolvimento do mercado e de uma classe burguesa, como na França e na Inglaterra. As monarquias nacionais espanhola e portuguesa surgiram da necessidade dos nobres se unirem para expulsar os muçulmanos da península ibérica durante a Guerra de Reconquista.

**Questão 02.** Em 1383 iniciou-se em Portugal uma disputa pelo trono. Os nobres queriam entregar Portugal à Castela. Os burgueses não aceitavam, temendo uma regressão ao feudalismo. O acirramento da tensão levou à eclosão da Revolução de **Avis**, onde a burguesia passou a apoiar D. João, que acabou saindo vitorioso, instituindo o Estado Nacional português.

D. João adotou uma série de medidas que beneficiariam a classe burguesa, ampliando mercados e facilitando o comércio. Por conseguinte, a arrecadação de impostos aumentara significativamente. Foi essa aliança que permitiu a primazia portuguesa na expansão ultramarina.

**Questão 03.** Alternativa: e. As três proposições estão corretas. A proposição I trata da Guerra de Reconquista, travada entre os séculos VIII e XV, entre cristãos e muçulmanos na Península Ibérica, com a vitória final dos primeiros. A proposição II refere-se à Revolução de Avis, quando da aproximação entre a Monarquia Portuguesa e a burguesia. A afirmativa III remete à derrota dos mouros frente aos Reis Católicos Isabel de Castela e Fernando de Aragão, etapa fundamental para a consolidação do Estado Nacional Espanhol, e o início da expansão marítima espanhola, com a primeira viagem de Colombo.

**Questão 04.** Alternativa: e. As demais estão erradas pelos seguintes motivos: a) o que houve nesses séculos foi a expulsão dos árabes da península, e os turcos não conquistaram Calicute; b) o tratado de Tordesilhas foi consequência e não razão da expansão, além de ter sido assinado apenas com a Espanha; c) não houve um Estado liberal e nem o interesse em novos mercados consumidores; d) o Estado foi centralizado e houve o fortalecimento da burguesia comercial.